

23/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o IPC-S: Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Suíça:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Clima do consumidor alemão (Mensal);
- **Espanha:** Sai a Taxa de desemprego espanhola;
- **Itália:** Sai a Inflação salarial (Mensal e Anual) e a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong:** Sai a Taxa de desemprego local (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg; Jobless Claims: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. New Home Sales: número de casas novas contruídas dentro do mês nos EU.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Bahia deve investir R\$ 5 bilhões no setor eólico até 2016

Fonte: Camaçari Notícias



A partir de sua localização privilegiada, no estado que mais concentra projetos eólicos no país, o Terminal de Contêineres de Salvador, empresa do Grupo Wilson Sons, vem ampliando sua movimentação de cargas soltas (breakbulk) voltadas para a geração de energia eólica na Bahia. Até março, o terminal recebeu 32,4 mil metros cúbicos (5 mil toneladas) em equipamentos, o que representa mais de 80% de todo o volume destinado ao Porto de Salvador nos primeiros meses do ano. Já em relação à movimentação do terminal no mesmo período de 2014, o crescimento foi de 100%. Ainda para esse ano, segundo o superintendente, está prevista a instalação de projetos como Alto Sertão III, da Renova, na região de Caetitê, e de empreendimentos no município de Campo Formoso, pela Atlantic. Devido a esse potencial, o Tecon Salvador vem intensificando o atendimento de clientes do segmento, o que foi possível após a ampliação e modernização do terminal em 2012. Para os próximos meses, está previsto o recebimento de outros lotes do segmento eólico, como guindastes, pás eólicas, conjunto de torres e nacelles, além de outros tipos de cargas soltas (breakbulk). Diversas empresas formam a ampla cadeia de geração de energia eólica na Bahia. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, hoje no Estado destacam-se entre os maiores fabricantes de aerogeradores a Alstom, Gamesa e Acciona. Na produção de torres,



figuram a Torrebras e a TEN. Em relação aos geradores de energia elétrica pela fonte eólica, os maiores players são Renova, Enel, CER, Sowitec, Brennand, Chesf, Rio Energy e Casa dos Ventos.

✓ Eólicas no Ceará são enquadradas como projeto prioritário

Fonte: Agência CanalEnergia



Usinas estão liberadas a emitir debêntures de infraestrutura As Eólicas Bons Ventos Cacimbas 3 (14,7 MW), 4 (10,5 MW), 5 (23,1 MW) e 7 (16,8 MW), localizadas no Ceará, foram enquadradas como projeto prioritário pelo Ministério de Minas e Energia. As portarias foram publicadas na última sexta-feira, 17 de abril, no Diário Oficial da União. Com o enquadramento, as usinas poderão emitir debêntures de infraestrutura.

✓ Consumo em distribuidoras da EDP cresceu no 1º trimestre de 2015

Fonte: Portal Brasil



A EDP reportou um aumento de 0,6% na demanda por energia no 1º trimestre de 2015 com 6,764 milhões de MWh. Ao mesmo tempo houve um crescimento de 3,4% no número de clientes nos 3 primeiros meses do ano. No segmento de geração o volume de energia vendida aumentou 1,9%, para 2.260 GWh, em comparação com o mesmo período de 2014. Considerando a energia gerada por disponibilidade da UTE Pecém I (CE, 720 MW) e a de UHE Santo Antonio do Jari (AP, 373,4 MW) o aumento foi de 9,6% com 3.158 GWh. No segmento de distribuição, a empresa viu maior performance na EDP Escelsa (ES) que apresentou um crescimento de 6,6% na energia distribuída com 2,989 milhões MWh. A EDP Bandeirante (SP) teve queda de 3,8% decorrente da desaceleração da indústria no estado de São Paulo com 3,775 milhões MWh. Quanto ao mercado cativo a EDP reportou aumento de 1,7% como reflexo do desempenho de consumo nas classes residencial, comercial e rural, principalmente na concessionária capixaba. Já na Bandeirante o arrefecimento das temperaturas em 2015 sobre 2014 afetou negativamente a demanda. Já o segmento industrial apresentou queda de 4,8%, sendo que a demanda nas duas distribuidoras da EDP recuaram, 4,6% em São Paulo, e 5,2% no Espírito Santo. Houve retração no consumo de clientes livres na Bandeirante (7,1%) e aumento de 4,6% para a Escelsa. O maior volume de energia gerada pela empresa no ano ficou justamente no 1º trimestre do ano com 29% do total. No segundo trimestre esse volume é de 25% e de 23% no 2º semestre. O GSF médio nos primeiros 3 meses do ano ficou em 79,3% (464 GWh). Contudo, a EDP ressaltou que a exposição foi parcialmente mitigada pela manutenção de *hedge* de lastro e de compras realizadas. Em 2015, o Programa “Luz para Todos” beneficiou mais 4.895 famílias nos Estados de Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, São Paulo e Tocantins. O Programa, prorrogado pelo Decreto nº 8.387, vai até 2018 e tem a meta de atender mais 228 mil famílias. As obras continuam em andamento para atender 78 mil famílias neste ano. Ao mesmo tempo, o governo federal continua a política de ampliação da oferta de energia. Até o final de março, a expansão da oferta de geração de energia no País atingiu a marca de 1.594,2 MW. No período, 40 usinas tiveram máquinas liberadas para operação comercial, com estimativa de R\$ 500 milhões em investimentos. Em fevereiro, foi inaugurado no Rio Grande do Sul o Parque Eólico Geribatu, que integra o maior complexo eólico do País, com capacidade para atender 1,6 milhão de pessoas.



✓ 100% de adimplência nas liquidações de energia nuclear e cotas

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou 100% de adimplência nas liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a março de 2015. As operações somaram movimentação financeira de R\$ 373,2 milhões. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.740.852,65 em março. Já a liquidação de cotas, que envolveu R\$ 179.448.272,66, é a operação na qual 44 distribuidoras de energia pagam para as geradoras uma receita de venda definida pelo governo para as usinas envolvidas nesse

regime – as hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados no regime de cotas somam garantias físicas da ordem de 8,3 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela CCEE em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída à instituição também pela Lei 12.783/13.

✓ Petrobras tem prejuízo em 2014

Fonte: Agência CanalEnergia



A Petrobras divulgou o resultado financeiro de 2014 com prejuízo de R\$ 21,6 bilhões, revertendo o lucro líquido de R\$ 23,570 bilhões. A performance da empresa foi afetada pela contabilização da perda por desvalorização de ativos, de R\$ 44,6 bilhões, e da baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente no âmbito da Operação Lava Jato, de R\$ 6,2 bilhões. A empresa fez ainda provisionamento de perdas com recebíveis do setor elétrico com R\$ 4,5 bilhões. Além disso, a empresa provisionou R\$ 2,4 bilhões referentes ao Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário. A empresa reviu os resultados do 3º trimestre, que havia divulgado de forma não auditada em janeiro passado. Agora, com a auditoria da PwC, a Petrobras teve um prejuízo de R\$ 5,3 bilhões, contra um lucro divulgado anteriormente de R\$ 3,1 bilhões. A diferença reflete a baixa de gastos relacionados à Lava Jato e além de um complemento de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico de R\$ 1,6 bilhão. No quarto trimestre, a empresa teve prejuízo de R\$ 26,6 bilhões como consequência da perda por desvalorização de ativos. Essas perdas estão centradas na área de refino. Esses valores foram achados por *impairment*, ou seja, testes de recuperabilidade para determinados ativos. Os investimentos totais recuaram 17% para R\$ 87,1 bilhões. A área de gás e energia registrou prejuízo de R\$ 936 milhões no ano passado, revertendo o lucro de R\$ 1,2 bilhão de 2013. .

✓ Capacidade instalada de usinas eólicas aumenta nos últimos 12 meses

Fonte: CCEE



A capacidade instalada das usinas eólicas em operação no Brasil teve um aumento de 113% nos últimos 12 meses, passando de 2.758 MW para 5.861 MW entre março de 2014 e o mesmo mês de 2015. Os dados prévios da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontam ainda que a geração de energia pelas usinas eólicas em março deste ano, cerca de 1.384 MW médios, 120% superior aos registros do mesmo período de 2014. O crescimento da capacidade eólica (de 3.103 MW) é explicado pela entrada em operação, ao longo do período, de usinas viabilizadas no 2º Leilão de Energia de Reserva (LER), realizado em 2009, no 2º Leilão de Fontes Alternativas (2010) e no 12º Leilão de Energia Nova (2011), além de parques com entrega no Ambiente de

Contratação Livre (ACL) e do aumento na potência de empreendimentos existentes. Hoje, a matriz energética brasileira conta com 233 usinas eólicas em operação comercial, 121 a mais do que no ano anterior. Dados do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC, em inglês), apontam o Brasil, ao lado de China, Alemanha e Estados Unidos na lista dos países com maior incremento na capacidade instalada de energia eólica no mundo em 2014.



Ranking - Geração de energia por estado - Brasil		Ranking - Capacidade instalada por estado - Brasil	
últimos 12 meses		últimos 12 meses	
1 Rio Grande do Norte	436 MW médios	1 Rio Grande do Norte	1.909 MW
2 Bahia	332 MW médios	2 Ceará	1.302 MW
3 Rio Grande do Sul	283 MW médios	3 Rio Grande do Sul	1.145 MW
4 Ceará	220 MW médios	4 Bahia	959 MW
		5 Santa Catarina	224 MW

Fonte: CCEE

✓ Pedido de TAC é negado e multas são mantidas para as usinas da Epasa

Fonte: Agência CanalEnergia



A Agência Nacional de Energia Elétrica negou pedido de assinatura de Termo de Ajuste de Conduta apresentado pela Centrais Elétricas da Paraíba S.A. e manteve a penalidade de R\$ 5,571 milhões, aplicada em 2013 às usinas Termonordeste e Termoparaíba. A proposta da Epasa previa a conversão das multas em investimentos, mas a diretoria da Aneel entendeu que a geradora não apresentou contrapartida em benefício do consumidor. As multas foram resultantes do não atendimento às solicitações de geração do Operador Nacional do Sistema Elétrico, da conservação inadequada de bens e instalações e por procedimentos em desacordo com as regras do setor. Com capacidade instalada de 170,76 MW cada, as UTES têm contratos de comercialização de energia

negociados no leilão A-3 de 2007, com entrega prevista para janeiro de 2010. O pedido da Epasa foi o primeiro TAC sugerido à Aneel por um gerador. A empresa informou ter investido R\$ 21,3 milhões, quando o valor proposto para o termo de compromisso era de R\$ 6,9 milhões. Essas ações, segundo representante da geradora, não tinham como objetivo cumprir somente o que estava previsto para as usinas em termos de desempenho, mas também elevar o patamar dos empreendimentos para despacho na base.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) cai na 3ª prévia de abril

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S)		
3ª prévia de abril		
Grupo	De	Para
Alimentação	0,97%	0,94%
Despesas diversas	0,57%	0,52%
Transportes	0,19%	0,03%
Vestuário	-0,26%	0,28%
Comunicação	-0,07%	0,01%
Saúde e cuidados pessoais	0,91%	0,97%
Educação, leitura e recreação	0,27%	0,28%

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) apresentou redução na intensidade de alta ao passar de 0,93% para 0,71% na 3ª prévia de abril. No começo do mês, a taxa tinha oscilado 1,22%, abaixo do registrado no fechamento de março último (1,41%). A principal influência para a queda na pressão inflacionária partiu do grupo habitação: o índice alcançou 1,21%, abaixo da variação observada no último levantamento que foi 2,08%. O resultado do IPC-S refere-se à coleta de preços feita entre 23 de março e 22 de abril, comparada às variações registradas entre 23 de fevereiro e 22 de março. O índice é calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV) e aponta a média de



preços encontrada em 7 capitais: Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador e Recife. Na 3ª prévia do mês, 4 dos 8 grupos pesquisados apresentaram decréscimos.

✓ **Projeto que permite terceirização da atividade-fim de empresa é aprovado**

Fonte: America Economia

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto de lei da terceirização (PL 4330/04). Foi aprovada em Plenário uma emenda que permite a terceirização das atividades-fim das empresas do setor privado e que alterou diversos pontos do texto-base da proposta. O texto seguirá para o Senado. A emenda, de autoria do PMDB e do Solidariedade, foi aprovada por 230 votos a 203. O texto não usa os termos atividade-fim ou atividade-meio, mas permite a terceirização de qualquer setor de uma empresa. A emenda também ampliou os tipos de empresas que podem atuar como terceirizadas, abrindo a oferta às associações, às fundações e às empresas individuais (de uma pessoa só). O produtor rural pessoa física e o profissional liberal poderão figurar como contratante. Outra mudança em relação ao texto-base é a diminuição, de 24 para 12 meses, do período de quarentena que empregados da contratante têm de cumprir para poder firmar contrato com ela se forem donos ou sócios de empresa de terceirização. Os aposentados não precisarão cumprir prazo. A quarentena procura evitar a contratação de ex-empregados por meio de empresas individuais. Já a subcontratação por parte da contratada ("quarteirização") somente poderá ocorrer quando se tratar de serviços técnicos especializados. A terceirização da atividade-fim é condenada pelos sindicalistas com o argumento de que fragilizará a organização dos trabalhadores e, conseqüentemente, sua força de negociação com as empresas. Já os empresários argumentam que essa sistemática de contratação trará mais agilidade e redução de custos para a contratante, com efeitos na economia.

✓ **Inadimplência das empresas cresce em março**

Fonte: SPC Brasil/CNDL

O número pessoas jurídicas inadimplentes voltou a acelerar em março deste ano e cresceu 7,04%, na comparação com o mesmo mês de 2014. O levantamento é do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). Além do aumento no número de empresas inadimplentes, a aceleração atingiu também a variação da quantidade de dívidas em atraso em nome de pessoas jurídicas (6,36% a mais em março deste ano, em relação a março de 2014). Além da piora na conjuntura econômica brasileira, os dados refletem também a menor base de crédito da economia que impede que a aceleração seja ainda mais pronunciada. Os números apurados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostraram queda acumulada em 12 meses de 14% na produção de bens de capital. Esses produtos, na avaliação dos economistas, compõem boa parte dos investimentos das empresas e o forte recuo mostra que os investimentos, a maioria dependente de financiamentos, também têm caído. O total de dívidas em atraso de pessoas jurídicas registrou alta anual de 6,36% em março de 2015, voltando ao nível que já havia sido verificado em dezembro de 2014 (6,45%), quando foi registrado o maior crescimento anual desde setembro de 2013. A pesquisa apresentou também o número de dívidas por região em que reside o devedor. O principal destaque veio do Nordeste, que apresentou uma forte alta anual de 7,92% em março de 2015 e foi a única região com crescimento acima da média nacional. Em seguida, vem a região Sudeste que registrou crescimento de 5,47% no número de dívidas não pagas. Por outro lado, a região com crescimento anual mais modesto foi o Centro-Oeste, com alta de 3,00%. Na variação por segmento, Serviços (que inclui Bancos, Transporte, Alimentação e Hotelaria, Educação e Serviços domésticos), apesar de não ter sido a categoria com maior alta, ganha destaque por ter sido o setor que mais contribuiu com a alta do número de dívidas em atraso de empresas: 3,19%. Este segmento apresentou alta de 4,43% no número de pendências e teve participação de 70,67% junto ao total de compromissos não pagos em todo o país. Mas a análise mostra que, no caso das empresas devedoras, todos os segmentos apresentaram alta anual da inadimplência, com exceção à divisão outros.

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em alta hoje, após ter registrado leves quedas sobre o real no início dos negócios, em linha com o mercado internacional. Por volta das 11h, a moeda norte-americana tinha alta de 0,59%, a R\$ 3,0261 na venda, após cair 0,63% na sessão anterior. Na noite de quarta-feira, a Câmara dos Deputados concluiu a votação do polêmico projeto de lei que regulamenta a contratação de trabalhadores terceirizados, e a matéria vai agora para a análise do Senado Federal. Nesta quinta, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos. Na véspera, o dólar fechou a R\$ 3,0083 na venda, com um recuo de 0,63%. O mercado de câmbio foi influenciado por operações pontuais, enquanto os investidores aguardavam a divulgação do balanço auditado da Petrobras e permaneceriam atentos a votação de medidas importantes no Congresso.

✓ **Desemprego nos EUA aumenta pela 3ª semana consecutiva**

Fonte: Reuters

O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego subiu na semana passada pela 3ª semana seguida, mas a tendência continua a apontar para uma sólida melhora no mercado de trabalho. Os pedidos iniciais subiram em 1 mil, para 295 mil segundo números ajustados sazonalmente, na semana encerrada em 18 de abril, informou o Departamento do Trabalho. O número de pedidos da semana anterior não sofreu revisões. Os pedidos tendem a ser voláteis nesta época do ano porque feriados sem data fixa como Páscoa e as férias de primavera nas escolas podem afetar o modelo que o governo usa para reduzir as flutuações sazonais. A média móvel de 4 semanas, considerada medida melhor das tendências do mercado de trabalho já que elimina a volatilidade semanal, subiu em 1.750 na semana passada, para 284.500. Pedidos abaixo de 300 mil são associados com fortalecimento do mercado de trabalho.

✓ **PMI industrial dos EUA cai na prévia de abril**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de gerentes de compras (PMI, em inglês) do setor industrial dos Estados Unidos caiu para 54,2 na leitura preliminar de abril, de 55,7 em março, segundo a Markit Economics. O resultado ficou abaixo do esperado pelos analistas consultados, que previam estabilidade em 55,7. Números acima de 50,0 indicam expansão de atividade.

✓ **PMI da indústria da China contrai para mínima de 1 ano**

Fonte: Reuters

A atividade industrial da China contraiu ao ritmo mais rápido em um ano em abril, mostrou a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, em inglês), sugerindo que as condições econômicas ainda estão se deteriorando apesar do afrouxamento de política monetária cada vez mais agressivo pelo Banco Central. O PMI preliminar do HSBC/Markit caiu para 49,2 em abril, abaixo da marca de 50 que separa crescimento de contração. Após uma rápida recuperação em fevereiro, o índice está agora de volta a território negativo há 2 meses consecutivos. Economistas consultados esperavam leitura de 49,6, igual ao dado final de março. A forte queda no emprego vista em março moderou um pouco e as encomendas para exportação subiram pela primeira vez em 3 meses, mas a maioria das notícias foi ruim. As novas encomendas recuaram ainda mais para a mínima de um ano de 49,2, ante 49,8 em março, indicando demanda doméstica mais fraca. Por sua vez, quedas nos preços de insumos e de produção, que pareciam ter moderado em março, mostraram sinais de aceleração de novo, sinalizando intensificação das pressões deflacionárias. O PMI fraco amplia um crescente número de sinais de que a economia da China está desacelerando mais rapidamente do que a maioria dos analistas esperava, e talvez também algumas autoridades. A economia da China cresceu 7,4% em 2014, expansão mais fraca em 24 anos.

Economistas esperam que a expansão desacelere ainda mais em 2015, para 7,0%, mesmo com as medidas adicionais de estímulo.

✓ PIB da Rússia cai no 1º trimestre

Fonte: Exame

A economia da Rússia encolheu 2,2% no 1º trimestre do ano, afirmou o ministro da Economia, Alexei Ulyukayev. O Produto Interno Bruto muito provavelmente recuará 2,8% neste ano, uma estimativa ligeiramente melhor do que a projeção anterior do ministério de contração de 3,0%.

✓ Confiança do consumidor da Alemanha atinge o maior nível desde 2001

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de confiança do consumidor da Alemanha subiu para 10,1 na pesquisa de maio do instituto GfK, de 10,0 em abril. Este é, mais uma vez, o maior nível do índice desde outubro de 2001, quando o resultado ficou em 11,0. O instituto de pesquisa alemão utiliza dados do mês atual para estimar o indicador para o mês seguinte.

✓ Desemprego registra leve alta na Espanha

Fonte: AFP

O índice de desemprego registrou leve alta na Espanha no 1º trimestre de 2015, a 23,78%, já que a redução do número de pessoas sem trabalho foi anulada por um retrocesso da população ativa. O desemprego afeta 5,44 milhões de pessoas no 1º trimestre na Espanha, 13.100 a menos que no trimestre anterior, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Mas esta melhoria foi anulada por um retrocesso maior da população ativa, provocada pelas pessoas que deixam o país e pelos desempregados que, desanimados, param de procurar trabalho. A população ativa registrou queda de 127.400 pessoas no 1º trimestre do ano, a 22.899.400. Como resultado, a taxa de desemprego passou de 23,7% no fim de 2014 a 23,78% nos primeiros 3 meses de 2015 e continua sendo uma das principais preocupações da população em um ano com várias eleições, incluindo as legislativas do 4º trimestre.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Comércio no Brasil cai no 1º trimestre

Fonte: Boa Vista SCPC

O movimento do comércio caiu 0,8% no 1º trimestre de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014, de acordo com dados apurados pela Boa Vista SCPC. Em 12 meses encerrados em março, o varejo cresceu 2,0%, desacelerando de uma alta de 2,3% em fevereiro. Após esses resultados, a empresa reduziu a previsão para o crescimento do comércio neste ano de 1,0% para 0,5%. Tomando-se apenas março, o movimento aumentou 1,7% tanto na comparação com o mesmo período do ano passado, quando na relação com fevereiro, feitos os ajustes sazonais. Aumento de juros, impostos, inflação e desemprego devem afetar ainda mais a confiança e o poder de compra do consumidor ao longo do ano. A queda do movimento no trimestre foi puxada pelo segmento de tecidos, vestuário e calçados (que recuou 2,7%) e combustíveis e lubrificantes (retração de 5,5%). O setor de móveis e eletrodomésticos teve alta de 0,9% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto a atividade do setor de supermercados, alimentos e bebidas subiu 0,8%.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
22/04/2015			
Desempenho da bolsa			
VALE ON EJ N1	9,70	R\$ 19,45	↑
VALE PNA EJ N1	9,53	R\$ 16,42	↑
BRADSPAR PN N1	7,29	R\$ 11,32	↑
SID NACIONAL ON	7,16	R\$ 6,58	↑
ELETRONBRAS ON N1**	6,59	R\$ 6,63	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
22/04/2015			
Desempenho da bolsa			
OI PN N1	-3,92	R\$ 6,12	↓
ESTACIO PART ON NM	-3,71	R\$ 18,65	↓
PDG REALT ON ES NM	-1,85	R\$ 0,53	↓
EMBRAER ON NM	-1,66	R\$ 23,00	↓
LIGHT S/A ON ED NM	-1,58	R\$ 15,50	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (23/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0077	3,0084
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,2483	3,2503

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,10
PIB Agropecuária					0,40
PIB Indústria					-1,20
PIB Serviços					0,70

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.